



Desmentido

Face ao boato, anónimo e difamatório, divulgado através da Internet nos últimos dias, que acusa injustamente a Via Verde de práticas fraudulentas na gestão da relação comercial com os seus clientes, a Via Verde Portugal considera indispensável fazer os seguintes esclarecimentos:

1. a Via Verde Portugal desenvolveu, em 2004, um novo contrato de adesão, tendo em vista a necessidade de adaptar o regime contratual da Via Verde às novas funcionalidades e aplicações deste serviço que começaram a ser introduzidas, a partir de 2002, e às novas exigências dos seus clientes, do ponto de vista do serviço prestado;
2. o novo contrato de adesão à Via Verde, que entrou em vigor, em Outubro de 2004, para as novas adesões e para todos os clientes com contrato antigo que manifestaram a vontade de adoptar o novo contrato, foi desenvolvido no interesse do cliente, num processo que envolveu a participação da DECO;
3. a Via Verde Portugal desmente categoricamente quaisquer mudanças de contrato forçadas, contrárias à lei e à boa-fé;
4. a Via Verde Portugal repudia o texto divulgado, nos últimos dias, na Internet, com conteúdo difamatório idêntico ao de outro boato divulgado em Fevereiro de 2005, que relata uma prática que não existe, bem como pretensos casos reais que nunca existiram.
5. a Via Verde Portugal adverte que irá proceder judicialmente contra os autores deste boato anónimo e difamatório e contra quem promover a sua difusão.

S. Domingos de Rana, 24 de Fevereiro de 2006